

Teste de estresse data-base Junho 2022 -

Relatório de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez

A Política de Gerenciamento de Risco de Mercado (GRM) é gerenciada no Banco IBM por metodologias e modelos condizentes com a realidade do mercado, compatíveis com a natureza e complexidade dos serviços da instituição, permitindo embasar decisões estratégicas com confiança. A estrutura de GRM foi montada para atender a necessidade da Organização em aprimorar seus controles, além de cumprir as determinações da Resolução 4.557 do CMN (Conselho Monetário Nacional). Tal política também é utilizada para monitoramento, avaliação e reporte consolidado das informações de risco de mercado, visando fornecer subsídios para acompanhamento e atendimento ao órgão regulador. É importante registrar que o Banco IBM não possui Tesouraria própria e se utiliza, em terceirização, da prestação de serviços da Tesouraria da IBM Brasil – que recebe instruções e pauta suas políticas internas, procedimentos e sistemas de mensuração e controle nas determinações da Corporação IBM.

O Banco IBM estabeleceu uma política para gerenciamento do Risco de Mercado a qual é revisada anualmente ou tempestivamente a medida que hajam quaisquer alterações relevantes. As responsabilidades do Diretor de Operações nomeado abrangem a aprovação e revisões periódicas das Políticas de Gerenciamento de Mercado e Liquidez, bem como a submissão de informações ao Banco Central. Cabe ao Diretor Tesoureiro ou a quem este indicar o gerenciamento dos limites operacionais indicados para o Brasil bem como a definição de processos que mantenham a exposição ao Risco de Mercado aderente às expectativas estabelecidas para o Brasil.

Para fins de Gerenciamento de Risco de Mercado, o Banco IBM não possui operações classificadas na carteira de negociação (*trading book*), portanto, não calcula as parcelas referentes ao risco das operações sujeitas à variação de taxa de juros. Com base no disposto na Circular CMN 3.365/2007, o Banco IBM calcula mensalmente a Pban (parcela de exposição ao risco das operações classificadas na carteira de não-negociação - *banking book*), através do cálculo estabelecido pelo sistema Integral Trust que utiliza a metodologia do

VaR paramétrico. Esta metodologia foi estabelecida pelo JP Morgan sob a denominação de RiskMetrics, com intervalo de 99% de confiança num intervalo de 10 dias, sendo que estes critérios podem ser alterados. O Banco IBM utiliza os serviços da empresa Integral Trust para o cálculo da Pban.

Define-se como Risco de Mercado a variação do resultado do Banco IBM devido ao efeito de mudanças de preço dos ativos financeiros sobre as exposições do Banco, onde as posições ativas e passivas não coincidem em termos de vencimento, moedas e indexadores.

O Banco IBM não possui carteira de negociação e não participa de operações especulativas. Os fatores de risco são taxas de juros e taxas de câmbio de cada moeda operada pelo Banco. Os testes de estresse são executados trimestralmente para estimar o impacto de movimentos extremos nos preços e taxas de mercado, o qual é submetido para a Diretoria Estatutária do Banco IBM, bem como apresentado em painel fixo do Comitê de Diretoria cuja realização também é de periodicidade trimestral.

O Banco IBM em conformidade com os três pilares da Basileia III - Alocação mínima de Capital, Supervisão Bancária e Governança e Disciplina de Mercado - mantém sua estrutura de gerenciamento de risco de mercado compatível com a natureza de suas operações e a dimensão aceitável da exposição ao risco de mercado da instituição.

O Risco de Liquidez é gerado quando as reservas e disponibilidades do Banco IBM S/A não são suficientes para honrar suas obrigações no momento em que elas ocorrem, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os pagamentos e recebimentos possíveis.

Historicamente o Banco IBM mantém níveis adequados de liquidez em função de bases sólidas e diversificadas de captação, seja no mercado interbancário ou junto a investidores. O gerenciamento do risco de liquidez visa utilizar as melhores práticas de maneira a evitar escassez de caixa e dificuldades em honrar os vencimentos a pagar.

O Banco mantém sistemas de controle estruturados em consonância com seu perfil operacional, periodicamente reavaliados que permitem o acompanhamento permanente das posições assumidas em todas as operações praticadas nos mercados financeiros e de capitais, de forma a evidenciar o risco de liquidez decorrente das atividades desenvolvidas. A gestão de liquidez e os limites associados são

estabelecidos em cenários prospectivos revistos à luz das necessidades de caixa, em virtude de situações atípicas de mercado ou decorrentes de decisões estratégicas da instituição. O gerenciamento do Risco de Liquidez é realizado pela Tesouraria, por meio de execução das atividades regulares de controle de risco, atendendo às necessidades das unidades de negócios.

Cenário Internacional

As dinâmicas inflacionárias se mantiveram como protagonistas do cenário econômico global no segundo trimestre do ano. Em detrimento deste contexto, o Federal Reserve (FED) acelerou o passo de sua política monetária, logo atrás dos países latinos. A Europa, por sua vez, ainda permanece submetida aos desdobramentos do conflito entre a Rússia e Ucrânia, com dados inflacionários acima da média histórica recente, além da perspectiva de que o Banco Central Europeu (BCE) aumente os juros do bloco pela primeira vez em 11 anos. Apesar das adversidades observadas no Ocidente, a China caminha para a recuperação econômica após consecutivos casos de fechamento da economia para o controle da Covid-19.

Durante o segundo trimestre de 2022, o Federal Reserve endureceu sua postura em relação a sua política monetária nos Estados Unidos, em vista da persistência inflacionária e do avanço da possibilidade de uma recessão no país. Em maio, o Índice de Preços ao Consumidor Core (CPI) atingiu 8.6%, excedendo as expectativas do mercado em 30bps. Além disso, o Índice de Preços para Despesas com Consumo Pessoal (PCE), o qual é utilizado pelo FED para balizar sua política monetária, subiu 0.6% apenas no mês. Como contramedida, o presidente Joe Biden vem pressionando o Congresso para a eliminação de impostos federais sobre os combustíveis. Com todo esse cenário, o FED aumentou a velocidade de seus aumentos de juros em sua reunião do mês de junho, elevando os juros básicos do país para 1.75% (elevação de 75bps), 50bps acima da expectativa do mercado. Nesse sentido, o quadro conselheiro do órgão espera que ocorram novos aumentos em suas próximas quatro reuniões, totalizando um acréscimo por volta de 1.75% até o encerramento de 2022. De acordo com o seu comitê, a taxa do Fed funds deve encerrar o ano entre 3.2% e 3.4%. Em relação ao crescimento da economia americana, o FED reduziu sua perspectiva do PIB de 2022, passando de 2.7% em março para 1.7% no mês de junho. O primeiro trimestre do ano apresentou

um declínio na taxa atualizada do indicador de 1.6%. Os dados anualizados de abril e maio apresentaram uma contração de 1.4% e 1.5% respectivamente. Em relação ao desemprego, o Banco Central espera que a taxa atinja 3.7%, 20bps acima do que era esperado em março. A leitura de maio apontou que atualmente a taxa de desemprego no país está em torno de 3.6%, em linha com o esperado pelo FED ao final do ano.

Em relação a Europa, a expectativa de especialistas que o conflito entre Rússia e Ucrânia tivesse uma curta duração tem se frustrado, enquanto o conflito caminha para seu quinto mês. Durante este período, a União Europeia impôs embargos ao petróleo russo, proibindo cerca de 90% da exportação da commodity pelo país, em prol de minar o financiamento da guerra através do produto e forçar, portanto, um acordo de paz. Apesar disso, mesmo com a queda nos volumes exportados, o aumento do preço do petróleo possibilitou que a receita das exportações de petróleo russo aumentasse em US \$1.7B apenas em maio, impulsionados principalmente pela China e Índia. Somado a isso, a principal operadora de gás da Rússia, Gazprom, reduziu em 40% o fornecimento do insumo para a Alemanha através de seu gasoduto Nord Stream, no mês de junho. A soma desses fatores, favorecem o avanço da inflação na Zona do Euro, dado que já aponta 8.1% anualizado no mês de maio. De acordo com o Banco Central Europeu (BCE), a previsão para inflação ao final do ano é de 6.8%, 1.7% acima do que era esperado em março. Para controlar esse avanço, o órgão avaliou que irá encerrar o afrouxamento quantitativo no mês de julho. Além disso, o BCE prevê que em julho será necessário um aumento de 0.25% na taxa de juros básica do bloco, seguido de um aumento de mesma ou maior magnitude no mês de setembro. O desemprego, por sua vez, atingiu 6.6% em maio na Zona do Euro. Já em relação ao crescimento, a expectativa do BCE é que 2022 encerre com um crescimento de 2.8% no PIB, seguido de 2.1% em 2023.

A economia chinesa, por sua vez, tem apresentado dados melhores que a expectativa do mercado, apontando a possibilidade de uma retomada econômica. A produção industrial no país cresceu 0.7% em maio, frente a expectativa de uma queda de mesma magnitude. As vendas no varejo apesar de apresentarem um decréscimo de 6.7%, a queda foi menor que os 7.1% antecipados. Ambos os dados apresentaram uma melhora ampla em relação ao mês de abril. O desemprego na China atingiu 6.9% em maio, entretanto, a população

entre 16 e 24 anos é especialmente atingida, com 18.4% de desempregados. Ao contrário das principais economias do Ocidente, a inflação chinesa foi de 2.1% no resultado anualizado de maio, abaixo do alvo de 3.0% do governo. Por fim, em relação ao crescimento da economia da China, o país apresentou PIB do primeiro trimestre de 4.8%, acima da expectativa do mercado de 4.4%.

Brasil

A inflação continua sendo o principal balizador das discussões políticas do país. Apesar do debate de inúmeras propostas para o barateamento de um dos grandes vilões inflacionários, o combustível, apenas um projeto de lei que prevê o enquadramento de combustíveis como bens essenciais foi aprovado até o momento. Ainda aguardando por tramitação no legislativo, a PEC do diesel é uma outra medida fiscal direcionada para a redução da inflação. Além dessa última, o projeto de criação do voucher caminhoneiro no valor de R\$ 1.000 e a expansão do vale gás para a população de baixa renda, são duas medidas a serem discutidas pelos poderes.

Dessa forma, a expectativa do Índice de Preços ao Consumidor (IPCA) pelo boletim Focus que apresentou consecutivos aumentos durante a maior parte do primeiro semestre, teve uma redução em junho, encerrando o mês com a previsão de que o dado de 2022 seja 8.27%, seguido de 4.91% em 2023 e 3.25% em 2024. Esse cenário foi impulsionado pela aprovação da lei nº 194/2022, a qual limita a tributação do ICMS pelos estados em diversos bens estratégicos que não poderão mais ser considerados supérfluos. Por mais que essa mudança cause impacto na arrecadação fiscal das entidades estaduais, o desempenho financeiro dos mesmos em 2020 e 2021 apresentou ganho real acima da inflação, impulsionado pelo aumento de arrecadação do ICMS e maior controle de despesas. Apesar do projeto de lei ter sido aprovado apenas em meados de junho, o dado anualizado da inflação teve leitura de 11.73% em maio, abaixo da expectativa de 11.84% do mercado.

Já em relação à taxa de juros, o Comitê de Política Monetária (Copom) elevou a taxa Selic para 13.25% a.a., aumento de 50bps. Ainda assim, em sua Ata, o órgão prevê novo ajuste de igual ou menor magnitude em sua próxima reunião no mês de agosto. Além da inflação doméstica, o Banco Central aponta como fatores de risco a serem acompanhados a persistência inflacionária global, as incertezas sobre

a política fiscal nacional, o comportamento dos preços das commodities e o desempenho da atividade econômica doméstica. Dado o contexto, a expectativa do mercado refletida no boletim Focus é que a Selic encerre 2022 em 13.75%, sendo reduzida a 10.25% em 2023 e 7.75% em 2024.

A atividade econômica no primeiro trimestre, por sua vez, teve um resultado ligeiramente abaixo da expectativa do mercado, apresentando 1.7% de crescimento do PIB (anualizado) frente a 1.8% esperado. Esses dados foram impulsionados pelas exportações, normalização acelerada dos serviços públicos e crescimento do setor elétrico. Durante o mês de junho a expectativa do PIB pelo mercado para 2022 passou de 1.17% para 1.50%. Os dados mais recentes sobre o desemprego (PNADC) seguem em trajetória positiva, encerrando abril em 10.5%. Além desse fator, o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) vem apresentando resultados positivos e acima da expectativa do mercado. Em maio, o indicador apontou a criação de 277 mil empregos formais, superando o consenso de 192 mil.

Por fim, o câmbio (USDBRL) apresentou forte volatilidade durante o primeiro semestre, chegando a operar próximo à BRL 4.60 em abril, porém, encerrou o mês de junho a BRL 5.26. Esse movimento é impulsionado pelo ciclo de alta de juros nos EUA iniciado pelo FED, o qual auxilia no fortalecimento do USD no cenário global. Apesar disso, a expectativa do mercado é que o câmbio encerre 2022 em BRL 5.10, se mantendo inalterado em 2023.

Mercado

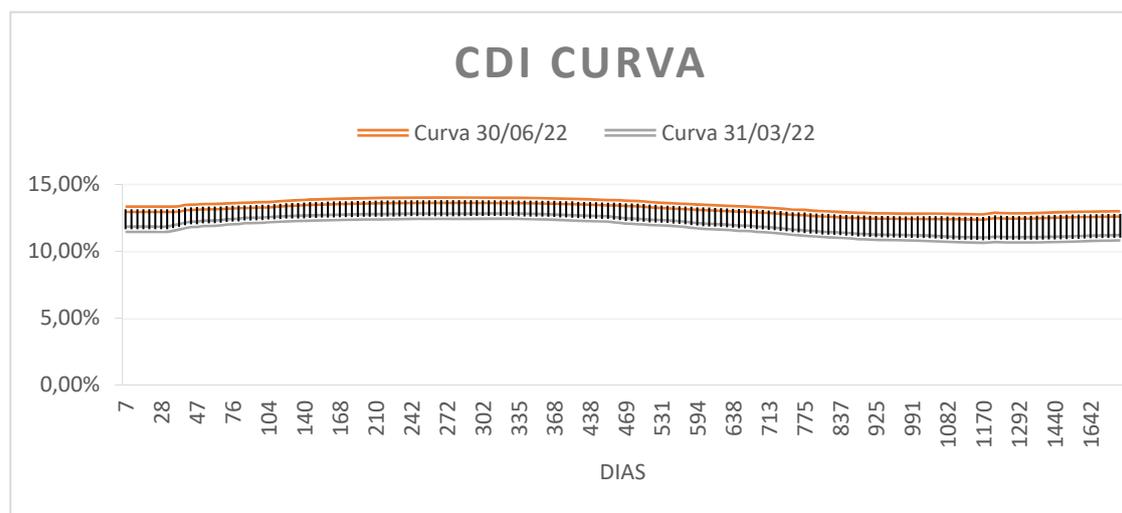
Análise de Sensibilidade

O fato do Banco IBM não possuir carteira de *Trading*, contendo apenas as operações estruturais das linhas de negócio do Banco, demonstra o conservadorismo da instituição. Vale ressaltar ainda que o Banco IBM não possui operações com fins de obtenção de lucros com os movimentos dos mercados.

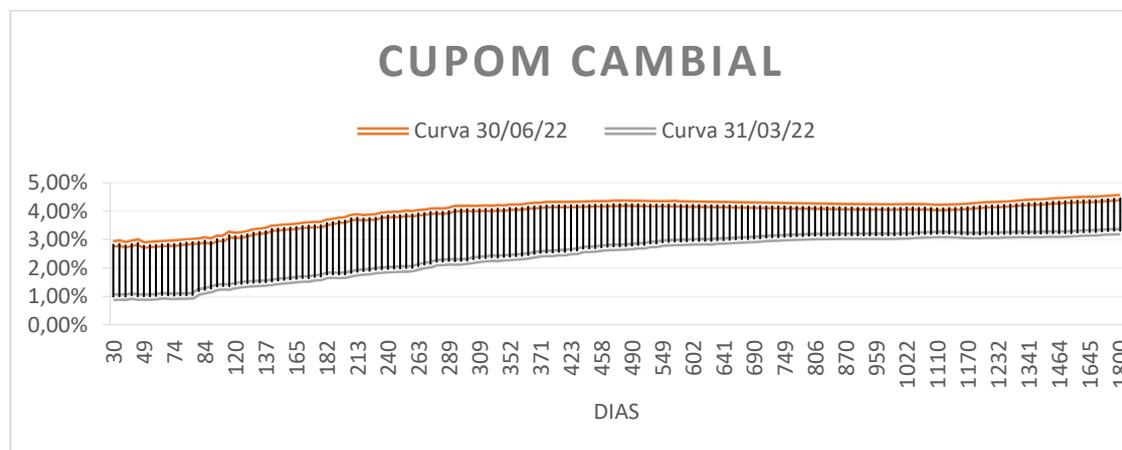
Trimestralmente o Banco IBM emitirá relatório do teste de estresse que baseia-se na simulação do risco de mercado apurado com base em um cenário pessimista e otimista.

Conforme previsto na política de gerenciamento de risco de mercado, sempre que o valor apurado no cenário pessimista extrapolar o limite de 5% do Patrimônio de Referência o plano de contingência será acionado pela Tesouraria.

Os parâmetros selecionados são conservadores e baseados nos movimentos macroeconômicos do trimestre conforme abaixo:



Fonte dos dados: B3



Fonte dos dados: B3

**A variação máxima da curva do dólar frente a curva do real ficou em aproximadamente 13% no segundo trimestre de 2022, considerando um período futuro de 5.400 dias.*

Com relação ao cenário para 2022, levando-se em conta um aumento esperado na taxa Selic para 13,25% a.a e considerando a volatilidade atual do dólar frente ao real, juntamente com a última projeção do boletim Focus apontando uma taxa de 5,10 para o fim de 2022,

entendemos que os parâmetros utilizados são suficientes para uma simulação de estresse na carteira do Banco IBM.

>>> Cenário de Estresse pessimista: Inclinação de 3,0% na curva de juros locais; Inclinação de 3,0% relativo ao cupom dólar; Inclinação de -25% relativo ao preço da moeda americana. Aplicação de choques na carteira data base 30/06/2022.

Considerando a carteira estressada, onde visamos obter um cenário de risco representativo de situações com pouca possibilidade de ocorrência, seguindo as premissas acima mencionadas, constatamos que:

O valor exposto ao cenário de estresse é de R\$ 51 milhões, relativo à taxa de juros PRE e R\$ 117 mil relativo a variação da paridade Dólar/Real. A combinação da exposição ocasionaria, em termos de valor presente da carteira, uma perda potencial em 1 dia de aproximadamente R\$ 768 mil, sendo R\$ 751 mil relativo à taxa de juros e uma perda de aproximadamente R\$ 17 mil devido a variação cambial/cupom US\$.

| Ajuste pelo Cenário | | | |
|---------------------------|--------------|-----------------|----------|
| | Exposto Real | Exposto Cenário | Ajuste |
| PRE | 51.726.214 | 50.975.049 | -751.165 |
| Cup. US\$ | 67.464 | 67.027 | -437 |
| CAMBIAL | 67.464 | 50.598 | -16.866 |
| RV | 0 | 0 | 0 |
| Cup. TRD | 0 | 0 | 0 |
| Cup. IGP | 0 | 0 | 0 |
| Cup. IPCA | 0 | 0 | 0 |
| Cup. TJLP | 0 | 0 | 0 |
| Total do Resultado Ajuste | | | -768.468 |

*Calculado pela Integral Trust

>>> Cenário de Estresse otimista: Inclinação de -3,0% na curva de juros locais; Inclinação de -3,0% relativo ao cupom dólar; Inclinação de +25% relativo preço da moeda americana. Aplicação de choques na carteira data base 30/06/2022.

Considerando a carteira estressada, onde visamos obter um cenário de risco representativo de situações com pouca possibilidade de

ocorrência, seguindo as premissas acima mencionadas, constatamos que:

O valor exposto ao cenário de estresse é de R\$ 52,5 milhões relativo à taxa de juros PRE e de R\$ 152 mil relativo à variação da paridade Dólar/ Real. A combinação da exposição ocasionaria, em termos de valor presente da carteira, um ganho potencial em 1 dia de aproximadamente R\$ 828 mil, sendo R\$ 811 mil relativo à taxa de juros e um ganho de aproximadamente R\$ 17 mil devido a variação cambial/cupom US\$.

| Ajuste pelo Cenário | | | |
|---------------------------|--------------|-----------------|---------|
| | Exposto Real | Exposto Cenário | Ajuste |
| PRE | 51.726.214 | 52.536.973 | 810.759 |
| Cup. US\$ | 67.464 | 67.916 | 453 |
| CAMBIAL | 67.464 | 84.329 | 16.866 |
| RV | 0 | 0 | 0 |
| Cup. TRD | 0 | 0 | 0 |
| Cup. IGP | 0 | 0 | 0 |
| Cup. IPCA | 0 | 0 | 0 |
| Cup. TJLP | 0 | 0 | 0 |
| Total do Resultado Ajuste | | | 828.078 |

*Calculado pela Integral Trust

Liquidez

Adicionalmente ao risco de mercado, também são realizados testes de estresse para o risco de liquidez, de curto e longo prazo.

Para a análise são desconsideradas as operações vinculadas (Resolução 2.921), pois existe a total transferência de risco, consequentemente liquidez, para os garantidores IBM Global Financing Brasil Administração Serviços Ltda., Fundos Geridos pelo Banco Itaú e Banco Santander. Para o estudo em questão foram estabelecidos parâmetros para dois cenários.

Para o cenário otimista foi considerado um acréscimo de 10% no valor dos ativos baixados a prejuízo nos últimos 48 meses. Neste cenário não são considerados resgates antecipados de CDB.

Para o cenário pessimista foi considerado um acréscimo de 20% no valor dos ativos baixados a prejuízo nos últimos 48 meses. Neste cenário são considerados resgates de 10% do valor de CDBs de caixa.

Não são considerados resgates antecipados de CDBs em taxa pré-fixada.

Para ambos os cenários é considerada a amortização do passivo sem novas captações e 30% de renovação dos ativos sendo que para estes novos negócios seriam emitidas dívidas para apenas 50% destas. Para as demais seriam utilizados os recursos do próprio caixa.

Aplicação de choques na carteira data base 30/06/2022.

>>> Cenário de Estresse otimista (representado pela linha amarela nos gráficos):

Baixa a prejuízo nos últimos 48 meses: 10%

Resgates antecipados de CDBs: Não há resgates

>>> Cenário de Estresse pessimista (representado pela linha azul nos gráficos):

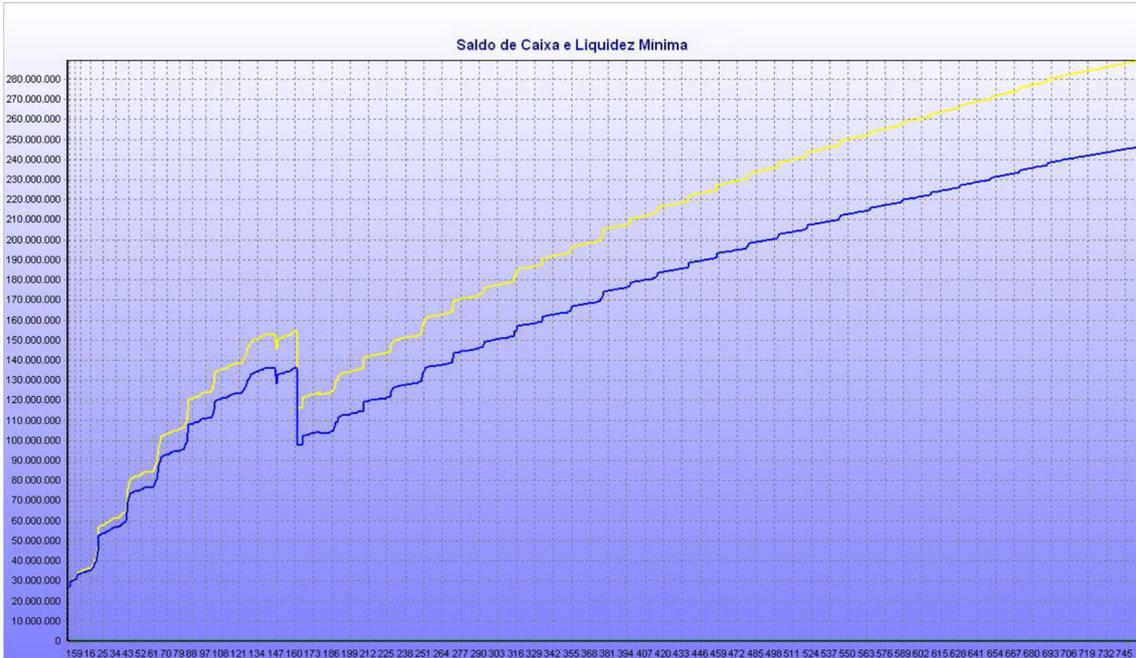
Baixa a prejuízo nos últimos 48 meses: 20%

Resgates antecipados de CDBs: 10% do montante

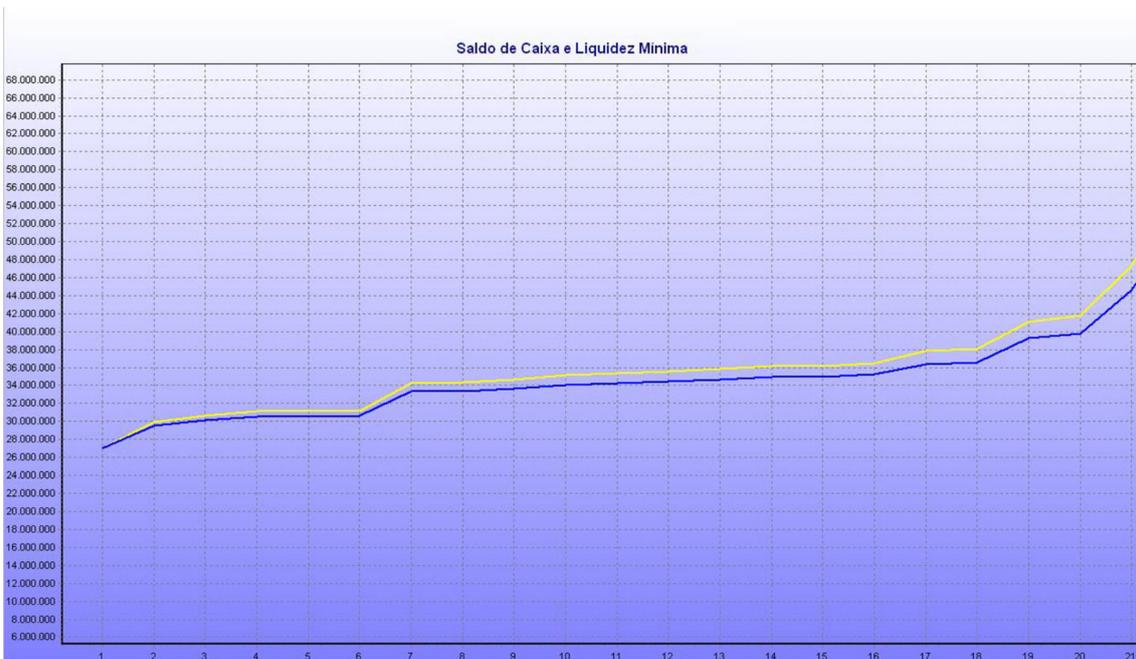
No momento inicial, o cenário de longo prazo reflete uma disponibilidade de caixa positiva de aproximadamente BRL 27 M, tal cenário mostra uma contínua recuperação no caixa do Banco IBM que desde o primeiro semestre vem revertendo uma disponibilidade de caixa negativa identificada ao final de Dez/21, a qual estava sendo coberta por uma operação no CDI Over. Este aumento na disponibilidade de caixa é explicado pelos recebimentos do Banco IBM ao longo de 2022. Mesmo com a disponibilidade de caixa positiva, é importante informar que o Banco IBM tem possibilidade de efetuar captações no mercado financeiro para suportar qualquer eventual necessidade de caixa em períodos futuros.

Considerando a amortização do passivo sem novas captações, a diferença para cada um dos cenários está diretamente ligada às premissas colocadas acima nos cenários otimistas e pessimistas (percentual de perda da carteira do banco e percentual de CDBs resgatados antecipadamente).

Janela de 756 dias úteis



Janela de 21 dias úteis



Conclusão:

Durante o segundo trimestre de 2022, em virtude dos recebimentos de caixa do Banco IBM, mesmo com a remessa de dividendos performada pelo Banco no valor de aproximadamente BRL 36 M, foi possível aumentar a disponibilidade de caixa sem a necessidade de qualquer captação no CDI over durante o período. Vale destacar também que houve uma redução no descasamento da carteira ativa vs passiva em taxa pré fixada de BRL 77 M para BRL 56 M. Tal redução ocorreu basicamente em função de uma diminuição do ativo em taxa pré fixada durante o segundo trimestre. É importante ressaltar que o monitoramento deste descasamento é contínuo. Já para o mês de Julho/22 é esperado uma redução ainda maior deste descasamento em virtude de um aumento de aproximadamente BRL 25 M no portfólio passivo de CDB's pré fixado emitidos para IBM Global Financing Brasil Administração Serviços Ltda.

Vale citar que dívidas do Banco IBM em taxa pós estão diretamente vinculadas a CDB's 2921 não podendo ter seu pagamento antecipado a qualquer momento. É importante mencionar que boa parte deste descasamento em taxa pré refere-se a ativos de curto prazo com vencimento nos próximos 60 dias. Com a amortização destes ativos e com emissão, se necessário, de novos CDB's pré fixados, é possível gerenciar este descasamento. Caso no trimestre seguinte exista um aumento do descasamento em função da estratégia da empresa, a mesma será objeto de acompanhamento, bem como de monitoramento no teste de estresse do período corrente.

É importante lembrar também que a medida que as taxas de juros do mercado se modificarem, os valores das posições ativas e passivas sofrerão variações não coincidentes, valorizando-se quando as taxas caírem, o que produz ganhos nos ativos e perda nos passivos; e desvalorizando-se pelo aumento dos juros, levando a perda na posição ativa e a ganho na passiva. O descasamento de prazos entre a posição ativa e a passiva pode levar, na rolagem de posição, à variações pouco significativas no resultado.

Trimestralmente a carteira do banco é analisada de forma a buscar o "match funding" entre a posição ativa vs passiva. O descasamento também é monitorado de perto pela Tesouraria através de reuniões mensais sobre fluxo de caixa.

Ao longo dos próximos meses, continuaremos a monitorar esse descasamento da carteira, de forma à buscar alternativas para mitigar esta exposição. Além disso, mensalmente é informado na reunião de fluxo de caixa, adições de contratos PRE na posição ativa para determinar eventual necessidade de emissão de Certificado de Depósito Bancário (CDB) em taxa pré-fixada.

Em relação à carteira em dólar, o volume financiado da parte ativa da carteira é superior à passiva gerando uma exposição em dólar. Vale lembrar que, de acordo com a regulamentação do Banco Central, é permitido uma exposição em USD de 30% sobre o Patrimônio de Referência do Banco IBM. Atualmente estamos com uma exposição de aproximadamente 0,01%, visto que não há captação indexada a Dólar e há apenas uma operação ativa com prazo de vencimento previsto para setembro de 2022.

Para a análise de risco de liquidez, verificamos que o Banco IBM é capaz de manter o capital de giro no cenário pessimista. A liquidez do Banco é monitorada diariamente pela Tesouraria.

Outros pontos a considerar:

- (a) Carteira do Banco IBM ativada em taxa PRE, representa 5% do total do seu ativo;
- (b) Taxa Média Ponderada dos ativos em Taxa PRE é de 14,13%;
- (c) Taxa Média Ponderada dos passivos em Taxa PRE é de 13,38%;
- (d) Projeções atuais de mercado da SELIC para o fim do ano de 2022 é de 13,75% a.a.

Considerando que o Patrimônio de Referência do Banco IBM na data-base de Junho de 2022 atingiu R\$ 418.503.952,92 o montante de risco de mercado apurado representa aproximadamente 0,2%.

Elaborador: Mirko Leandro

Revisor: Rafael Castro